

**MEMORIAL DESCRITIVO
ESTRUTURA
METÁLICA**

**REFORMA DO
HOSPITAL ESTATUAL MANUEL DE ABREU**

SETEMBRO – 2017

Sumário

INTRODUÇÃO.....	2
CONSIDERAÇÕES.....	2
LOCAIS DAS INTERVENÇÕES.....	2
MATERIAIS	2
DISPOSIÇÕES GERAIS:	3
SITUAÇÕES DE PROJETO	3

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo descrever a estrutura metálica para a reforma do hospital estadual Manuel de Abreu, localizado à rua Salvador Filardi, 6-88 – Bauru - SP.

CONSIDERAÇÕES

As coberturas metálicas dos blocos e estruturas metálicas das passarelas, que ligam os blocos do hospital, serão executados onde se fizer necessário, conforme projeto estrutural de metálica.

LOCAIS DAS INTERVENÇÕES

- administrativo
- same
- ambulatório
- capela
- saúde mental
- terceirização
- manutenção
- arquivo
- unidade 1
- fisioterapia
- raio x
- unidade 2
- snd
- refeitório
- vestiário
- portaria
- cantina
- morgue
- anexos
- passarelas metálicas de circulação entre os blocos

MATERIAIS

Foram utilizados os seguintes aços estruturais: ASTM A36, CF26 e Aço CA50;

O módulo de elasticidade do aço adotado no projeto é igual a 200 GPa.

Solda: E70XX.

Coberturas metálicas:

Cobertura treliçada ou não com perfis formados a frio sobre estrutura de concreto. Treliças soldadas em fábrica e levadas para campo, sendo as ligações soldadas realizadas em fábrica.

Terças em perfil C ou CR para suporte das telhas.

Estrutura metálica das passarelas:

Estrutura constituída de perfis de aço dobrado conforme projeto de estrutura metálica.

Foram utilizados os seguintes matérias:

Perfis - aço dobrado CF - 26

Perfis - aço laminado ASTM - 36

Chapas – ASTM - 36
Chumbadores – CA50
Parafusos – ASTM - A325
Solda manual – 70EXX

DISPOSIÇÕES GERAIS

A fabricação deverá ser executada de modo a se obter um produto da melhor qualidade. Todas as partes das estruturas deverão ser bem acabadas e deverão atender às tolerâncias especificadas.

Todos os cortes de chapas ou perfis deverão ser feitos preferencialmente em tesouras ou serras. Admite-se o corte feito a maçarico, desde que acabado de forma a apresentar-se com bom aspecto e livre de imperfeições.

A tolerância no posicionamento de furos deverá ser inferior a 1/16" (1,6mm). Todos os furos devem ser feitos à máquina ou usinados, conforme indicado em projeto.

Todas as conexões soldadas deverão ser feitas com soldas de filete, exceto quando indicado de forma diferente nos desenhos.

As soldas deverão ter dimensões constantes, sem apresentar mordeduras, trincas, excesso ou falta de material de adição. A escória deve ser retirada antes da limpeza para pintura.

Todas as ligações aparafusadas deverão dispor de arruelas e porcas ou parafusos. Os parafusos deverão ser introduzidos na justaposição dos furos sem dificuldade, sendo aceito apenas o auxílio de espinas para a colocação dos mesmos.

Todas as arruelas e porcas devem ser de tipo compatível com o material dos parafusos.

Os chumbadores deverão ser posicionados com o auxílio de gabarito, para garantir o alinhamento com a chapa de base das ligações.

Os materiais devem ser estocados na obra sobre estrados de madeira e protegidos contra intempéries.

SITUAÇÕES DE PROJETO

Para as distintas situações de projeto, as combinações de ações serão definidas de acordo com os seguintes critérios:

- **Com coeficientes de combinação**

- **Sem coeficientes de combinação**

- Onde:

G_k Ação permanente

Q_k Ação variável

γ_G Coeficiente parcial de segurança das ações permanentes

$\gamma_{Q,1}$ Coeficiente parcial de segurança da ação variável principal

$\gamma_{Q,i}$ Coeficiente parcial de segurança das ações variáveis de acompanhamento


$\psi_{p,1}$ Coeficiente de combinação da ação variável principal

$\psi_{a,i}$ Coeficiente de combinação das ações variáveis de acompanhamento

Para cada situação de projeto e estado limite, os coeficientes a utilizar serão:

E.L.U. Aço dobrado: ABNT NBR 14762

Normal				
	Coeficientes parciais de segurança (γ)		Coeficientes de combinação (ψ)	
	Favorável	Desfavorável	Principal (ψ_p)	Acompanhamento (ψ_a)
Permanente (G)	1.000	1.250	-	-
Sobrecarga (Q)	0.000	1.500	1.000	0.700
Vento (Q)	0.000	1.400	1.000	0.600



Eng. Fábio Vicentini
CREA-SP 5068920352